

Paraná teve inverno mais frio do que anos anteriores e com chuva irregular

18/09/2025

Desenvolvimento Sustentável

O inverno se despede nesta segunda-feira (22) com a sensação de dever cumprido no Paraná: de acordo com o **Simepar** (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) as temperaturas em 2025 ficaram dentro a abaixo da média em todas as regiões durante todo o período iniciado em 20 de junho - cenário bem diferente dos três últimos anos, em que o inverno foi mais quente. Já as chuvas foram acima da média em junho, e abaixo da média na maioria das estações meteorológicas do Simepar em julho e agosto.

Em 2025 as estações meteorológicas do Simepar e a estação em General Carneiro (Sul) do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) registraram 59 temperaturas abaixo de 0°C em 26 cidades. Os dias 24 e 25 de junho foram os mais frios do ano em todas as estações meteorológicas.

A temperatura mais baixa do ano em todo o estado foi em General Carneiro: -7,8°C em 25 de junho. No mesmo dia Curitiba registrou -0,3°C. A Capital não via temperaturas negativas desde julho de 2021, quando registrou -0,8°C. A data também marcou registro de geada negra em algumas regiões do estado.

Em junho de 2025 a temperatura média ficou menos de dois graus abaixo da média, ou igual a média histórica para o mês. As temperaturas mínimas só ficaram levemente acima da média na região de Cândido de Abreu, região Central. As temperaturas máximas ficaram dentro ou abaixo da média em todo o Estado, com destaque para as cidades ao redor de Cianorte (Noroeste), que tiveram as máximas cerca de 2,8°C abaixo da média: ou seja, esses municípios vivenciaram tardes mais geladas em junho de 2025.

A temperatura mais alta de junho foi em Loanda: 30.6°C às 16h do dia 28.

Em julho de 2025, Cerro Azul, Cornélio Procópio, Palotina, Santo Antônio da Platina e Cruzeiro do Iguaçu tiveram temperaturas entre 2°C e 3°C abaixo da média mensal. A temperatura mais alta de julho foi em Loanda: 33.2°C às 14h do dia 27. A temperatura mais baixa de julho foi em General Carneiro: -3,4°C no dia 30.

- **Helibalde e massageador cardíaco: novo helicóptero dos Bombeiros acelera atendimentos**

Também em julho, Curitiba ficou 83 horas com temperatura abaixo da casa dos 10°C. O período foi encerrado pouco depois das 9h do dia 4, quando a temperatura chegou a 11,4°C. A capital paranaense não registrava um período tão longo com temperaturas na casa de 10°C ou abaixo desde julho de 2013, quando chegou a 93 horas nestas condições. Em junho deste ano ocorreu um período consecutivo um pouco menor: foram 67 horas abaixo de 10°C.

Em agosto, a amplitude térmica foi o destaque no Paraná. As temperaturas máximas chegaram a ultrapassar os 36°C em Antonina, Cerro Azul, Loanda, Capanema e Paranaguá em algumas tardes, e teve veranico na região Noroeste. Mesmo assim, devido ao registro de mínimas baixas no amanhecer, todas as estações meteorológicas do Simepar registraram em agosto de 2025 temperaturas médias dentro e abaixo da média histórica para o período.

A diferença maior foi em Palotina, no Oeste, que ficou com 2,2°C abaixo da média, que é de 18,7°C. A cidade teve 16,5°C de temperatura média em agosto de 2025, a mais baixa desde 2018, quando registrou 15,7°C em agosto. A temperatura mais alta de agosto de 2025 foi em Antonina: 37.6°C às 14h do dia 23. A temperatura mais baixa de agosto foi em General Carneiro: -1,6°C no dia 10.

No dia 12, a temperatura baixa foi apontada pela Polícia Científica como uma das causas da explosão que **causou nove mortes em uma fábrica de explosivos em Quatro Barras**. Os dados das condições meteorológicas no dia foram enviados para a Científica pelo Simepar.

Em setembro, a temperatura mais baixa até o dia 16, próximo ao fim do inverno, foi 2,1°C no dia 11 em General Carneiro. A temperatura mais alta no mesmo período foi 37°C em Loanda, às 16h do dia 8.

- **Bonde Urbano Digital trazido pelo Paraná desperta interesse no Brasil e de outros países**

GEADA – A 31ª edição do serviço Alerta Geada iniciou em maio e se encerra nesta sexta-feira (19). Durante o período foram emitidos 28 alertas de geada no Paraná: cinco em maio, seis em junho, onze em julho e mais seis em agosto. General Carneiro registrou seis dias consecutivos de geada em agosto.

Foram emitidos boletins diários durante todos os 137 dias de operação. O Alerta Geadas é um serviço do Simepar em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) que, desde 1995, informa a previsão de geadas para a população e para os agricultores, em especial, com 24h, 48h e 72h de antecedência.

CHUVA – As chuvas foram irregulares durante o inverno no Paraná. Em junho, a maioria das cidades com estação meteorológica do Simepar tiveram registro de chuva acima da média histórica no mês. A única exceção foi Santo Antônio da Platina (Norte Pioneiro), onde historicamente chove 60,3 mm em junho e em 2025 choveu no mês 43,6 mm, menos de 17 mm abaixo da média.

Em São Miguel do Iguaçu, no Oeste, a média histórica de chuvas para junho é de 109,5 mm e choveu em junho de 2025 387,4 mm, ou seja, 277,4 mm acima da média: o maior volume de chuvas para o mês de toda a série histórica, iniciada em 1997. Em Capanema (Sudoeste) a média é de 102,5 mm e choveu em junho de 2025 350,8 mm, uma diferença de 248,2 mm: o maior volume de chuvas da série histórica para o mês, iniciada em 2018.

Em Cruzeiro do Iguaçu, também no Sudoeste, a média para junho é de 136,4 mm e choveu 543,4 mm, uma diferença de 406,5 mm. Foi o maior volume mensal de chuvas desde a instalação da estação na cidade, em setembro de 2021. Foz do Iguaçu (Oeste) também teve chuva muito acima da média: Em junho historicamente chove 86,1 mm na cidade, e choveu 358 mm em junho de 2025: uma diferença de 271,8 mm.

Já em julho, apenas oito estações meteorológicas do Simepar atingiram ou ultrapassaram a média histórica de chuva para o mês neste período de 2025: Altônia, Capanema, Cascavel, Foz do Iguaçu, Loanda, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Toledo. A cidade onde mais choveu em julho de 2025 foi Toledo, no Oeste: 101,6 mm, apenas 15,4 mm acima da média histórica de chuvas para o mês na cidade, que é de 86,5 mm. A média de todo mês nestas cidades foi atingida em pouquíssimos dias. O resto do mês foi seco.

Em outras 36 estações, a média de chuva não foi atingida. A cidade que teve menos chuva em comparação a média foi Telêmaco Borba, região Central do estado, onde a média para julho é de 94,7 mm e choveu no mês em 2025 apenas 11,8 mm, ou seja, uma diferença de 82,7 mm.

- **Sanepar tem a melhor receita líquida entre as empresas de serviços públicos do Sul**

Em agosto, das 50 estações meteorológicas do Simepar, levando em consideração as que possuem mais de oito anos de medição, apenas 19 ultrapassaram a média de acumulado de chuva referente ao mês de agosto. Entre elas, o destaque fica para Pinhão, no Centro-Sul, onde choveu 113,5 mm acima da média; e Santa Helena (Oeste), onde choveu 111,8 mm a mais do que a média histórica (confira a lista completa abaixo).

Em outras regiões do estado, praticamente não choveu. Em Cambará, no Norte Pioneiro, o pluviômetro do Simepar não registrou nem 1 mm de chuva durante todo o mês de agosto. A última chuva significativa na cidade foi em 28 de julho, quando o pluviômetro registrou acumulado de 16,2 mm. Este foi um dos únicos dias de chuva em todo o mês de julho, que registrou um acumulado de 20 mm, menos da metade da média histórica para o período, que é de 46,4 mm.

Em Jaguariaíva, nos Campos Gerais, a média histórica do acumulado de chuva para agosto é de 74,2 mm, e choveu apenas 3,8 mm - o menor volume de chuvas para o mês nos últimos 12 anos. Em Telêmaco Borba, a média de chuva para agosto é de 80,5 mm, e choveu apenas 4 mm - o menor volume de chuvas no mês dos últimos 25 anos.

O mês foi de extremos: Castro (Campos Gerais) vivenciou **uma precipitação de granizo histórica** no dia 26 de agosto, que em poucos minutos cobriu várias ruas de gelo e causou muitos prejuízos.

Em setembro, nenhuma estação atingiu a média de acumulado de chuva nos

primeiros 15 dias do mês. O período mais chuvoso do mês historicamente, entretanto, é a segunda quinzena.

Lista de temperaturas mínimas no inverno por estação:

Altônia: 24/06/2025 (1.8°C)

Antonina: 25/06/2025 (4.7°C)

APPA Antonina: 25/06/2025 (4.3°C)

Apucarana: 24/06/2025 (1.5°C)

Capanema: 24/06/2025 (0.1°C)

Cambará: 25/06/2025 (-0.1°C)

Campo Mourão: 24/06/2025 (-0.7°C)

Cândido de Abreu: 25/06/2025 (1.8°C)

Cascavel: 24/06/2025 (-2.4°C)

Cerro Azul: 25/06/2025 (0.4°C)

Cianorte: 24/06/2025 (1.8°C)

Cornélio Procopio: 25/06/2025 (2.4°C)

Curitiba: 25/06/2025 (-0.3°C)

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava: 24/06/2025 (-2.8°C)

Fazenda Rio Grande: 25/06/2025 (-2.9°C)

Irati: 25/06/2025 (-2.5°C)

Cruzeiro do Iguaçu: 24/06/2025 (1.2°C)

Foz do Iguaçu: 24/06/2025 (-0.6°C)

Francisco Beltrão: 25/06/2025 (-3.0°C)

Guaíra: 24/06/2025 (0.9°C)

Guarapuava: 25/06/2025 (-2.9°C)

Jaguariaíva: 25/06/2025 (-2.7°C)

Lapa: 25/06/2025 (-2.2°C)

Laranjeiras do Sul: 24/06/2025 (-2.0°C)

Loanda: 24/06/2025 (3.0°C)

Londrina: 25/06/2025 (0.9°C)

Maringá: 24/06/2025 (2.6°C)

Palmas: 24/06/2025 (-3.5°C)

Distrito de Horizonte, em Palmas: 24/06/2025 (-5.2°C)

Santa Maria do Oeste: 24/06/2025 (-1.6°C)

Palotina: 24/06/2025 (-1.1°C)

Paranaguá: 25/06/2025 (7.6°C)

Paranavaí: 24/06/2025 (2.7°C)

Pato Branco: 24/06/2025 (-2.7°C)

Pinhais: 25/06/2025 (-1.5°C)

Pinhão: 24/06/2025 (-2.3°C)

Ponta Grossa: 25/06/2025 (-2.3°C)

Guaraqueçaba: 25/06/2025 (1.9°C)

Candói: 24/06/2025 (1.6°C)

Santa Helena: 25/06/2025 (1.1°C)

Santo Antônio da Platina: 25/06/2025 (3.1°C)

São Miguel do Iguaçu: 25/06/2025 (0.8°C)

Telêmaco Borba: 25/06/2025 (-1.2°C)

Toledo: 24/06/2025 (-1.8°C)

Ubiratã: 24 e 25/06/2025 (0.3°C)

Umuarama: 24 e 25/06/2025 (1.2°C)

União da Vitória: 25/06/2025 (-1.1°C)

General Carneiro (INMET): 25/06/2025 (-7.8°C)

Lista de temperaturas negativas registradas no inverno por estação:

(59 registros em 26 cidades)

Assis Chateaubriand: 24/06/2025 (-0.6°C)

Cambará: 25/06/2025 (-0.1°C)

Campo Mourão: 24/06/2025 (-0.7°C) e 25/06/2025 (-0.2°C)

Cascavel: 24/06/2025 (-2.4°C)

Curitiba: 25/06/2025 (-0.3°C)

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava: 24/06/2025 (-2.8°C), 25/06/2025 (-1.9°C), 09/08/2025 (-0.3°C), e 10/08/2025 (-1.1°C)

Fazenda Rio Grande: 24/06/2025 (-0.2°C) e 25/06/2025 (-2.9°C)

Irati: 24/06/2025 (-1.1°C) e 25/06/2025 (-2.5°C)

Foz do Iguaçu: 24/06/2025 (-0.6°C)

Francisco Beltrão: 24/06/2025 (-1.8°C) e 25/06/2025 (-3.0°C)

Guarapuava: 24/06/2025 (-2.0°C) e 25/06/2025 (-2.9°C)

Jaguariaíva: 24/06/2025 (-0.8°C) e 25/06/2025 (-2.7°C)

Lapa: 24/06/2025 (-0.4°C) e 25/06/2025 (-2.2°C)

Laranjeiras do Sul: 24/06/2025 (-2.0°C)

Palmas: 24/06/2025 (-3.5°C), 25/06/2025 (-2.3°C), 01/07/2025 (-1.1°C), 30/07/2025 (-0.1°C), e 11/08/2025 (-0.2°C)

Distrito de Horizonte, em Palmas: 23/06/2025 (-1.8°C), 24/06/2025 (-5.2°C), 25/06/2025 (-0.5°C), 01/07/2025 (-2.3°C), 09/08/2025 (-1.5°C), e 10/08/2025 (-

0.1°C)

Santa Maria do Oeste: 24/06/2025 (-1.6°C)

Palotina: 24/06/2025 (-1.1°C) e 25/06/2025 (-1.0°C)

Pato Branco: 24/06/2025 (-2.7°C)

Pinhais: 25/06/2025 (-1.5°C)

Pinhão: 24/06/2025 (-2.3°C) e 25/06/2025 (-1.8°C)

Ponta Grossa: 24/06/2025 (-0.7°C), 25/06/2025 (-2.3°C) e 30/07/2025 (-0.1°C)

Telêmaco Borba: 25/06/2025 (-1.2°C)

Toledo: 24/06/2025 (-1.8°C) e 25/06/2025 (-1.0°C)

União da Vitória: 24/06/2025 (-0.2°C) e 25/06/2025 (-1.1°C)

General Carneiro (INMET): 24/06/2025 (-4.4°C), 25/06/2025 (-7.8°C), 29/07/2025 (-1.1°C), 30/07/2025 (-3.4°C), 31/07/2025 (-2.7°C), 09/08/2025 (-1.5°C), 10/08/2025 (-1.6°C), 11/08/2025 (-0.5°C), e 12/08/2025 (-0.9°C).